Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) n° 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal n° 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) n° 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 29ª Reunião do GT-Áreas Protegidas (CT-RN, EA e Rural)

Grupo de Trabalho:	ho: GT-Rede de Áreas Protegidas (CT-RN, CT-EA e CT-Rural)				
Reunião:	29ª Reunião				
Data:	06/05/2022 – 14h às 16h				
Local:	Videoconferência – Google Meet: (link: meet.google.com/jst-brve-wsd)				
Assunto(s) em	Nesta reunião, foi discutido sobre a importância do GT- Áreas Protegidas na reestruturação				
discussão:	da CT-RN e sobre o andamento do TR-PMMA/Cerrado juntamente com os resultados da				
	pesquisa realizada com os municípios que compõem as Bacias PCJ. 1. Abertura:				
Pauta:	Coordenador: Cristiano Krepsky (FJPO – ARIE Mata de Santa Genebra); 2. Aprovação da minuta de memória técnica da 28ª Reunião, realizada em 07/02/22; 3. Informes: Da Secretaria Executiva e dos membros presentes; 4. Planejamento CT-RN – Mudanças propostas João José Demarchi – coordenador da CT-RN; 5. TR PMMA e Cerrado (Agência de Bacias – Ivan/Fábio) Levantamento junto aos municípios (Planos, Conselhos, Interesse) - resultados; Execução do TR-PMMA – início em maio; TR EA em áreas protegidas; Grupo de Acompanhamento; 6. Material de EA para as Áreas Protegidas Agência de Bacias – Área de Comunicação; 7. V Seminário de Áreas Protegidas dos Comitês PCJ Data prevista: 14 de setembro de 2022 (videoconferência – reunião ordinária); Programação; Equipe coordenadora; 8. Outros Assuntos / Palavra aberta. 9. Encerramento.				
Conclusões e Encaminhamentos:	A reunião foi aberta pelo Sr. Cristiano Krepsky (FJPO – ARIE Mata Santa Genebra), coordenador do GT-Áreas Protegidas, que deu as boas-vindas, agradecendo a presença de todos. Quanto ao item 2, o Sr. Cristiano submeteu aos membros a minuta de Memória Técnica da 28ª Reunião, realizada em 07/02/22, sendo aprovada por unanimidade, sem alterações. Quanto ao item 3, O Sr. Cristiano abriu a palavra aos membros: a) o Sr. João Baraldi (Sindicato Rural de Rio Claro) perguntou sobre as tratativas com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) com relação ao estudo de infiltração da água no solo. O Sr. João Demarchi (IZ/APTA) disse que já fez uma discussão com o IPT e eles demonstraram interesse, estão organizando uma equipe e irão marcar uma reunião com a coordenação do Grupo de Trabalho Rede de Áreas Protegidas (GT-Rede de Áreas Protegidas) em conjunto com a equipe da Agência das Bacias PCJ; b) a Sra. Cleide de Oliveira (Fundação Florestal) informou que a presidência da Fundação Florestal mudou, e o atual presidente (Sr. Mário Mantovani) tem como um dos principais pontos de plataforma os Planos Municipais da Mata Atlântica (PMMA), um apoio que irá contribuir com os esforços do GT junto aos municípios; c) o Sr. Demarchi comentou sobre a participação como debatedor em uma das mesas redonda no 5º Seminário de Saúde Ambiental dos Comitês PCJ, e destacou que a Política de Saúde Ambiental pode caminhar junto com a Política de Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais dos Comitês PCJ (Política de Mananciais PCJ); d) O Sr. Kaique Barretto (Agência das Bacias PCJ) informou que foi				

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 29ª Reunião do GT-Áreas Protegidas (CT-RN, EA e Rural)

publicado um texto sobre o evento na newsletter no News Comitês PCJ; e) O Sr. João Baraldi (SR Rio Claro) pediu apoio do Sr. Demarchi com relação a participação e capacitação do produtor rural com foco no webinar "O Produtor Rural como Produtor de Água" que está programado para acontecer no mês de julho/22; f) A Sra. Marina Barbosa (Agência das Bacias PCJ) apresentou a nova colaboradora da Assessoria Ambiental da Agência das Bacias PCJ, a Sra. Gabriela Durrer Lopes Giusti. Quanto ao item 4, o Sr. Cristiano em uma conversa realizada com o Sr. Demarchi e o Sr. Tiago Georgette (Agência das Bacias PCJ) disse que concordou com as mudanças do GT-Áreas Protegidas, mas colocou em discussão a colocação da Sra. Maria Luísa Bonazzi Palmieri (IPA) sobre manter o formato do grupo diante da importância do tema. Complementando, o Sr. Demarchi explicou sobre essa adequação na Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais (CT-RN), em que foi discutido na última reunião para que o GT-Indicadores e Monitoramento passe a compor os itens de discussão na Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID), assim como transferir o GT-Mananciais para a Câmara Técnica de Planejamento dos Comitês PCJ (CT-PL). Também explicou que a intenção com o GT-Áreas Protegidas seria fortalecer as discussões do grupo com a mesma relevância de uma Câmara Técnica, lembrando que o relacionamento do GT- Áreas Protegidas com a Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) é extremamente importante, pensando inclusive em trazer outras entidades relevantes, terceiro setor e os próprios municípios para que possam participar dessa gestão das áreas protegidas. Nesse sentido, a Sra. Cleide de Oliveira (Fundação Florestal) disse que compartilha com a preocupação da Sra. Malu (IF) com o enfraquecimento do tema, que é o único Comitê de Bacias Hidrográficas (CBHs) que trabalha com a questão das áreas protegidas de uma forma mais organizada. A preocupação dela é perder essa rede por estar caminhando com certa lentidão, e se o grupo vai continuar com essa pauta e de que forma será conduzido dentro da CT-RN e em outras CTs. Na sequência, O Sr. João Baraldi (SR Rio Claro) destacou a importância das áreas protegidas dentro da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural) para maior mobilização do produtor rural. Conforme a colocação do Sr. João Baraldi (SR Rio Claro), o Sr. Cristiano concordou com a importância dos corredores ecológicos na proteção das Unidades de Conservação (UC), e a Sra. Paola Mandetta Tokumoto (Fundação Florestal) complementou suas preocupações com o GT e o material de áreas protegidas que eles vêm trabalhando ao longo desses 04 anos. Finalizando a discussão, o Sr. Demarchi disse que a ideia não é extinguir o grupo, mas talvez mantê-lo como um GT-Transitório e fortalecer esse tema dentro da CT-RN trabalhando com mais qualidade e aprofundamento. Quanto ao item 5, o Sr. Cristiano convidou a Sra. Marina Barbosa, da Assessoria Ambiental da Agência das Bacias PCJ, para apresentar sobre os Termos de Referência (TR) que estão em processo de elaboração e as suas atualizações. A Sra. Marina informou que o TR sobre ações de Educação Ambiental em Áreas Protegidas foi escrito pela Assessoria Ambiental, mas não ficou sob a responsabilidade dela no Plano de Trabalho Anual, estando por enquanto sob responsabilidade da Diretoria Técnica. Sobre a proposta do Termo de Referência do Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado (TR-PMMA), o qual foi previsto um Grupo Técnico de Acompanhamento, está aguardando validação da diretoria. Será aberto um processo de chamamento público de projetos para ampliar a matiz de instituições que possam concorrer para executar esse tipo de serviço, seguindo os moldes conforme resolução da Agência Nacional de Águas (ANA) nº 53/2020. O processo está programado para iniciar neste mês de maio/2022, e os membros do grupo serão informados sobre o andamento dessas etapas. Nesse sentido, o Sr. Ivan Gerdzijauskas (Agência das Bacias PCJ) apresentou a pesquisa realizada sobre a existência dos PMMA/Cerrado dos municípios que compõem as Bacias PCJ. Foi enviado por meio de email um questionário aos 76 municípios integrantes das Bacias PCJ com o intuito de investigar quais possuem o PMMA/Cerrado. O resultado foi que 35 municípios responderam à pesquisa, 23 municípios declararam não possuírem e 22 manifestaram

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) n^2 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal n^2 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) n^0 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 29ª Reunião do GT-Áreas Protegidas (CT-RN, EA e Rural)

	interesse em elaborar o plano. Após a apresentação, a Sra. Cleide (FF) fez dois apontamentos sobre o TR-PMMA: i) O primeiro produto foi se basear no guia da SOS Mata Atlântica, que era o que tinha na época, e o que seria colocado de diferencial, ou seja, ajustado a realidade regional. ii) Outra preocupação seriam os prazos apresentados no cronograma, pois existem alguns momentos de mobilização para acontecer, os municípios precisariam se dedicar com exclusividade a esse envolvimento. A Sra. Marina explicou que a interface da Política de Mananciais está integrada aos instrumentos atuais, como por exemplo o portal SIG-PCJ, e será um guia adaptado para o atual momento. E com relação ao cronograma, conforme a observação da Sra. Cleide, a equipe de Assessoria Ambiental ficou de rever os prazos apresentados no TR-PMMA. Sobre a apresentação da pesquisa, o Sr. Demarchi sugeriu um mapa de visualização para ver onde esses municípios estão localizados, exatamente para ajudar na mobilização e aumentar os indicadores dos municípios. A Sra. Marina concordou com a sugestão do mapa e irá prosseguir com a solicitação junto com a equipe de Assessoria Ambiental. Para complementar, o Sr. Fábio Coca (Agência das Bacias PCJ) apresentou uma tabela mostrando os municípios que responderam à pesquisa. Com relação a empresa contratada, a Sra. Paola (FF) ficou com dúvida de qual tipo de análise será feito sobre a priorização das áreas ou se isso vai depender da estrutura de cada município. O Sr. Cristiano respondeu que nenhum dos produtos serão realizados pela contratada, mas ela irá fornecer o suporte e as ferramentas necessárias para que os municípios tenham a liberdade de trabalhar em um formato bem regional. Para finalizar, o Sr. João Demarchi sugeriu a inclusão do Plano dos corredores ecológicos do Programa Reconecta RMC na lista de materiais do TR, que pode apoiar os municípios integrantes da Rede na elaboração do seu PMMA/Cerrado. A Sra. Marina disse que não consta, mas que serão incluídos conforme foi solicitado. Quanto ao item 6,
Próxima reunião:	06/06/2022, às 14h - 30ª Reunião do GT-Áreas Protegidas.
Observações:	Política de Saúde Ambiental dos Comitês PCJ - link News Comitês PCJ - link Portal SIG-PCJ - link Política de Mananciais das Bacias PCJ - link Resolução ANA nº 53/2020 - link Roteiro para a elaboração e implementação dos PMMA - SOS Mata Atlântica - link Site Reconecta RMC - link Plano de Ação de Corredores Ecológicos da RMC - link Plano de Trabalho 2022-2023 das Câmaras Técnicas - link
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)						
1	Cleide de Oliveira (Fundação Florestal)	8	Juliana Goncalez Gragnani (P.M. de Piracicaba)			
2	Cristiano Krepsky (Fund. José Pedro de Oliveira)	9	Kaique Duarte Barretto (Agência das Bacias PCJ)			

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) n° 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal n° 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) n° 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 29ª Reunião do GT-Áreas Protegidas (CT-RN, EA e Rural)

3	Fábio Coca (Agência das Bacias PCJ)		Marina Peres Barbosa (Agência das Bacias PCJ)
4	Gabriela Durrer Lopes Giusti (Agência das Bacias PCJ)	11	Paola Mandetta Tokumoto (Fundação Florestal)
5	Ivan Gerdzijauskas (Agência das Bacias PCJ)	12	Tainá Moura (Agência das Bacias PCJ)
6	João José Assumpção de Abreu Demarchi (IZ/APTA)	13	Tiago Georgette (Agência das Bacias PCJ)
7	João Primo Baraldi (Sindicato Rural de Rio Claro)		